

Subprojeto Licenciatura em Dança

1 - Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciados e fortalecimento dos cursos

Temos o apoio do Colegiado da Dança da Uergs para a realização do Pibid, assim pretendemos articular ensino, pesquisa e extensão ao Programa. Os(as) BID (Bolsista de Iniciação à Docência) desenvolverão maior autonomia nas experiências e vivências docentes e artísticas, na Dança, nas escolas de Educação Básica, trazendo as suas experiências vividas nos componentes para pô-las em prática através do Programa; Pretendemos estudar o contexto social e educacional da comunidade escolar das escolas parceiras, o perfil dos(as) estudantes e o modo de gestão da escola se inserindo no dia a dia do contexto escolar e, a partir disso elencar temas para estudo e planejamento no Pibid e nos componentes curriculares de Metodologia e Prática do Ensino da Dança; Fazer o reconhecimento dos espaços escolares físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde e virtuais), a fim de explorá-los nas diferentes formas de construção de conhecimento em Dança, levando em conta que o espaço, junto com o tempo e o corpo, constituem dança; Compreender a relevância da presença da Dança no componente de Arte, evidenciando suas especificidades na escola; Estudar as competências e habilidades da dança e das Artes, segundo a Base Nacional Comum Curricular-BNCC; Produzir reflexão sobre livros e demais materiais didáticos voltados para o ensino de Dança; Conhecer os trabalhos de Dança das Edições do Pibid anteriores a esta. Desenvolver práticas coletivas de ensino e aprendizagem em Dança, de forma que, aos poucos os e as Pibidianas vão assumindo por mais tempo as turmas; Conhecer e estreitar laços com os estudantes nas escolas parceiras promovendo o respeito e as relações na diversidade; Reconhecer e experimentar as possibilidades criativas em projetos artísticos-pedagógicos coletivos relacionando-os às múltiplas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; -Iniciar desenvolver atividades em Dança e, depois experimentar a interdisciplinaridade da Dança com outras áreas de conhecimento na escola buscando relações profissionais com outros professores e favorecendo a construção do conhecimento; Elaborar projetos de ensino e aprendizagem que incluam planos de aula, relatos, reflexões com fundamentação teórica, assim como avaliação; Realizar uma mostra artística dos trabalhos desenvolvidos nas escolas, buscando ampliar a visão de mundo bem como a percepção da comunidade escolar sobre a questão da diversidade; Quanto à prática contextualizada em relação às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural, pretende-se, além de outras temáticas trazidas pelos(as) Pibidianos(as), focar nos estudos do meio ambiente, com a lente da Dança, em função da recente calamidade pública ocorrida no Rio Grande do Sul. As inundações trouxeram e continuam trazendo consequências graves a todos(as) por aqui e, a educação e a arte(Dança) têm um papel importante para que isso não volte a acontecer.

2 - Articulação do Subprojeto com o PPC do curso

Pretende-se fazer muitas articulações entre o Curso e o Programa. “O curso visa formar profissionais aptos(as) ao exercício das funções de professor(a) na Educação Infantil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio”, assim,

pretende-se oferecer experiências nos três níveis de ensino. “Atenta, ainda, a formar sujeitos capazes de articular saberes que envolvem o fazer, o apreciar e o conhecer a Arte, o aprender e o ensinar a Dança nas suas especificidades e na interdisciplinaridade com as Artes Visuais, a Música, o Teatro e demais áreas do conhecimento”. Neste sentido, além do estímulo a realização de projetos interdisciplinares, os e as coordenadores(as) de área da Dança, Teatro, Música e Artes Visuais planejaram um encontro de formação por trimestre, sendo cada um deles organizado por um CA, na sua área da Arte, mas para os e as Pibidianos(as) das quatro áreas e as respectivas supervisoras participarem, com possibilidade de interdisciplinaridade e/ou promover relações entre as diferentes áreas.

O PPC da Dança está estruturado com eixos didáticos articuladores do currículo no Ensino. São eles “técnicas de dança nas práticas de ensino; criação em dança e processos educativos; pedagogias e a dança na escola; teoria, história e cultura; e os seminários integrativos.” (2023, p. 24) Os e as Pibidianos(as) serão estimulados a se desafiarem a desenvolver projetos que partam dos diferentes eixos para que tenham experiências diversificadas, mesmo que não tenham um aprofundamento no assunto. O fato de terem uma CA e uma Supervisora orientando e apoiando-lhes no processo e a contribuição dos demais professores do Curso, possibilitará que aprofundem seus conhecimentos referentes a essas experiências ao mesmo tempo que exercitam eles na docência.

3 - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico das tecnologias

Muitos estudantes possuem habilidades nos diferentes usos de tecnologia, assim, pretende-se organizar uma formação entre eles, ou seja, prever estudos sobre o assunto nos encontros coletivos semanais. Sabe-se que, nas escolas do Município de Porto Alegre existem lousa interativa, que os estudantes também podem usar tablets nas aulas e, os seus próprios celulares. Assim, também poder-se-á contar com as professoras supervisoras a fim de promover estudos/experiências sobre o assunto. Neste sentido, os e as Pibidianas deverão incluir tais recursos como metodologias de ensino e criação em seus projetos e/ou como materiais didáticos. As tecnologias digitais também poderão ser objeto de estudo nos projetos dos BID, junto com as crianças na escola.

A Graduação em Dança tem um componente curricular intitulado *Dança, Tecnologia e outras linguagens*, pois é preocupação da formação proposta que os licenciandos possam acessar, experimentar, aprender e utilizar as novas tecnologias como uma das possibilidades/ferramentas para a criação em dança e nos seus planos de ensino O componente tem como objetivo: “Conhecer trabalhos contemporâneos em dança e tecnologias no Brasil e no mundo; Perceber as tecnologias cotidianas como ferramentas para processos criativos em dança e suas interações com o meio; e utilizar-se das questões que envolvem o tecnológico e o humano para composição cênica” (PPC, 2023, p.119), porém, o Pibid proporcionará que esses objetivos sejam desenvolvidos com maior tempo e aprofundamento, junto com as crianças na escola e as supervisoras.

Informo também que, a Uergs possui um laboratório de informática com diferentes equipamentos possibilitando esses estudos em grupo e para aqueles BID que não dispõem do material necessário.

4 - Estratégias a serem abordadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Haverão encontros coletivos semanais nas sextas a tarde quando, além de outras tarefas, acontecerão as orientações de todas as atividades do Programa, assim como do planejamento dos Projetos de ensino. Hora os estudantes trarão no coletivo as suas ideias para os projetos e, tanto a CA quanto os colegas BID poderão contribuir, hora os grupos de trabalho se reunirão e a CA passará em cada um orientando. Tais orientações também poderão acontecer em encontros em separado por grupos, agendados com antecedência, podendo ser junto com a supervisora. As orientações também acontecerão, exclusivamente por parte das supervisoras, nos turnos em que cada grupo for na escola. Eles frequentarão a escola uma vez por semana.

As atividades acontecerão tanto nas escolas quanto na Universidade. Projetos de extensão, por exemplo, acontecerão na Uergs, com o objetivo de promover estudos no coletivo entre as quatro áreas da Arte e a comunidade em geral, sobre diferentes temáticas.

Este subprojeto será desenvolvido em um único núcleo composto por estudantes da Dança. porém, eles(as) poderão, tanto desenvolver projetos somente na sua área, quanto projetos interdisciplinares com a professora Supervisora, ou seja, com Artes Visuais; Música e Teatro ou com alguma outra área de conhecimento. Neste último caso, a ideia é que os estudantes observem aulas de outros professores e que a supervisora promova a aproximação dos (as) BID com eles para a construção e a execução do projeto interdisciplinar.

Neste sentido, estudar-se-á autores que conceituam a interdisciplinaridade e relatos de experiências com Dança e outras áreas de conhecimento.

5 - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

As atividades serão orientadas e acompanhadas uma vez por semana pela CA nos encontros coletivos na Uergs e pela supervisora, na escola. Haverão reuniões sistemáticas da CA com as supervisoras para o planejamento e a avaliação de cada etapa do trabalho e elas também participarão de algumas reuniões com todos os estudantes, momentos esses de integração entre todos os participantes, para estudos e/ou compartilhamento das experiências.

Será criado um drive que será compartilhado com todos(as) participantes do PIBID, através do e-mail institucional, onde serão publicadas todas as atividades realizadas, como os projetos de ensino, o relato das observações, das aulas ministradas e da sua participação nas demais atividades.

Será solicitado que postem também, fotografias das escolas, fotografias realizando as atividades, desde as observações iniciais até a efetivação dos projetos, assim como fotografias dos encontros/orientações/estudos no grande grupo e nos pequenos grupos de trabalho e das suas participações em eventos. As atividades práticas também deverão ser registradas em vídeos curtos e publicadas no drive.

Lá também postaremos as listas de presença dos estudantes nas escolas e nos encontros coletivos.

A avaliação será processual e, a cada final de semestre os estudantes organizarão os seus materiais em forma de relatório. Ao orientar a realização deste relatório e de todas as

atividades a CA também estará avaliando a participação e desenvolvimento de cada Pibidiano(a). As supervisoras também darão um feedback para a CA quanto ao andamento das atividades na escola.

O WhatsApp também será usado: teremos um grupo CA+BID; um grupo CA+supervisoras e um por escola: CA+supervisora e BID de cada escola. Esses grupos servirão para recados urgentes, lembrar combinações e prazos e, aqueles por escola, para compartilhamento de fotos, pequenos vídeos e, por vezes, breve relatos dos BID sobre as suas experiências. Assim, manteremos sempre o contato, conseguindo resolver qualquer problema logo de início.

6 - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Conforme o Art. 14. da Portaria-capes-090-2024-03-25 o “Projeto Institucional deve ser desenvolvido pela IES, de maneira planejada e articulada com as redes públicas de ensino, observando os objetivos e princípios do PIBID e abrangendo as diferentes características e dimensões da iniciação à docência”.

A imersão do licenciando no cotidiano da escola será iniciada logo no final do primeiro mês das atividades. Os(as) BID terão o acompanhamento e orientação por professoras de Arte(Dança) da educação básica e da educação superior. A CA irá na escola periodicamente, para reunião inicial com a gestão escolar, nos primeiros dias das experiências docentes de cada projeto dos estudantes e nos eventos a serem realizados pelo Pibid da Dança nas Escolas.

As supervisoras, “docentes da educação básica” farão imersão na universidade, visando a formação continuada a partir da sua inserção em pesquisas, estudos e extensão promovidos pela IES”. A Graduação em Dança possui os projetos de extensão: “Experimentos de Criação em dança”, “Jam: Rodas de improvisação em Dança” e “Partilhas: corpo, dança e educação”. Elas serão convidadas a participarem de atividades desses projetos e também faremos algumas dessas atividades nas escolas parceiras possibilitando as suas participações, dos demais professores das escolas e dos estudantes também.

Durante as observações na escola parceira, os(as) BID serão orientados a realizarem um “estudo crítico do contexto educacional” e estimulados a realizarem “atividades nos diferentes espaços escolares”.

Todas as experiências neste Programa, visam a formação voltada para o exercício da profissão” ou seja, para a construção da identidade do(a) professor(a) artista da Dança.

Eles(as) deverão participar das atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola (quando houverem) e das reuniões pedagógicas. Nas escolas municipais do estado do Rio Grande do Sul acontecem as “jornadas pedagógicas”, normalmente no final de cada semestre, nas quais os(as) BID deverão se organizar para participarem.

Os trabalhos serão realizados sempre no coletivo e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem. Eles(as) farão o planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem, sempre com orientação e acompanhamento.

A socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional acontecerão na apresentação de trabalhos no evento institucional do Pibid e, possivelmente, em evento da Uergs (SIEPEX) ou externo. No edital anterior

também compartilhamos as experiências com a comunidade escolar em um evento na escola, o que poderá acontecer neste também.

Em todas essas atividades nas escolas, na Universidade e em estudos individuais os(as) BID serão estimulados “a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, [o que é inerente ao fazer artístico], em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação”

7- Quantidade de núcleos de docência pretendidos.

Os e as estudantes da Graduação em Dança: Licenciatura constituirão um núcleo de Dança